

*Demo*

**O Fisco e  
o Código  
dos  
Namorados**

Jaime Maria Bayamonde da Costa Ayala

 ALGORITMO

DO AMOR

Jaime Maria Bayamonde  
da Costa Ayala

Registo n.º 345/2020 SIIGAC/2020/970 DATA: 2020.02.14

JUPITER EDITIONS

Print Your **Heart** © with **Jupiter Editions**®

**Este demo está protegido e reserva  
todos os Direitos de Autor.**

**A obra deste demo foi iniciada no  
dia 25 de outubro de 2019 e foi  
registada no dia 14 de fevereiro de  
2020.**

A 1ª Ordem de Impressão da 1ª Edição *O Algoritmo do Amor* de Jaime Maria Bayamonde da Costa Ayala tem 760 páginas

**Se neste momento, por algum  
motivo, não puder comprar o livro  
do autor, a Jupiter Editions sugere  
que faça um donativo ao autor para  
o IBAN**

**PT50 0010 0000 58544220001**

**ou MB WAY 965108603**

**O seu donativo é muito importante  
para proteger a qualidade de  
escrita do autor e não deixar o  
espírito do autor morrer.**

**Não deixe o espírito deste autor  
morrer.**

**Está nas suas mãos não deixar o  
espírito deste autor morrer.**

**Faça um donativo ao autor para o  
IBAN**

**PT50 0010 0000 58544220001**

**ou MB WAY 965108603**

# A Jupiter Editions apostou em 9 livros de novos 9 autores.

O principal objetivo do donativo é a proteção da qualidade de escrita.

Por defeito, se os donatários nada disserem sobre o destino a dar, o donativo será 99% para os autores, cabendo 11% a cada um dos 9 autores e o 1% remanescente será destinado à filantropia da Jupiter Editions como a Plantação de Árvores, o Combate à Fome ou o Combate ao Lixo. O donativo pode ser feito por conta de qualquer um dos fundos que a Jupiter Editions pretende abrir e desenvolver. O donativo pode ser destinado 100% a um autor ou a uma missão.

O donativo pode ser anónimo, mas a Jupiter Editions sugere ao donatário que se identifique, sobretudo, se financiar a voz de um dos autores, para que o autor possa agradecer em nota pessoal. Basta enviar um email para [manager@jupitereditions.com](mailto:manager@jupitereditions.com) com o assunto DONATING e com o comprovativo da transferência bancária.

Se o donativo for destinado a um autor e se com o comprovativo da transferência for ainda anexada alguma fotografia ou mensagem do donatário, a Jupiter Editions obriga-se a reencaminhar o email ao autor.

Por favor, veja a nossa Política de Privacidade, para saber como é que os seus dados são tratados pela Jupiter Editions.

A Jupiter Editions não cede, nem vende os seus dados a nenhum parceiro.

A Jupiter Editions só pode ceder os dados dos Member Readers que tenham aceitado que uma determinada empresa ou parceria comunicasse com os Member Readers. Se uma nova parceria for aprovada pelo Centro Ético de Negócios e Parcerias Sustentáveis Para o Futuro, a Jupiter Editions pergunta na Conta Jupiter aos Member Readers interessados em facultar os seus dados à nova parceria, explicando aos Member Readers a importância dessa mesma parceria. Quando as empresas parceiras/ parcerias contactarem os Member Readers, logo no 1º contacto devem anunciar a parceria com a Jupiter Editions, para que o cliente consiga ver com nitidez as parcerias e a sua importância para a sustentabilidade das empresas num mercado altamente competitivo.

Siga o autor...

@jaimedacostaayala

(...)

«(...) Porque é que sabes o artigo de cor? Nem eu sabia... Tive que ir ver se estava certo... E está certo! É mesmo o artigo 2194º...»

«Então, é um artigo que se dirige a mim e tudo na epígrafe. Diz na epígrafe “médicos”... Por isso, é que o decorei. Sem querer, decorei-o...»

«Mas não diz só médicos...»

«Sim, também diz enfermeiros e sacerdotes. O mesmo se aplica ao sacerdote que preste assistência espiritual ao doente e nessa assistência espiritual o doente faça uma deixa testamentária a favor do sacerdote e o doente venha depois a morrer da doença. O Direito vai também tirar o barco ao sacerdote. O vosso Direito é mesmo muito espiritual...»

«Pois, é... Eu já te disse isso muitas vezes... O nosso Direito é muito espiritual...»

«E o meu doente era fumador... E o tabaco também pode estar associado ao cancro colorretal... Parece-me um bom diagnóstico... Eu muito francamente, não sei se há algum cancro que não tenha o tabaco associado... Parece-me que o tabaco acaba por aparecer associado a todos os cancros...»

«Pois, os cigarros e, digo-te eu que, os telefones também vão começar a aparecer associados a mil e uma novas mutações, a mil e uma novas loucuras celulares, a mil e um novos cancros... Essas novas radiações, essa permanente exposição às radiações, esses telefones sempre nos bolsos, esses telefones *supertecnológicos* sempre ali junto ao ouvido, sempre ali colado à cabeça, sempre ali colado ao cérebro... Eu só de olhar para esses telefones vejo é com cada tumor... Vejo tumores por todo o lado. Quando oiço a dizerem que os

telefones são o futuro, que a Internet das Coisas é o futuro, que o futuro são os novos mil e um objetos conectados, que o futuro são os novos mil e um objetos tecnológicos, eu vejo é que a oncologia vai ser o futuro! Eu vejo é que a oncologia e a psicologia é que vão ser o futuro! Digo que a psicologia vai ser o futuro, por causa das mil e uma novas depressões que as pessoas vão ter... Os telefones deprimem as pessoas... Anda tudo deprimido! Parece que anda tudo deprimido ou drogado com os telefones... Eu não percebo como é que as pessoas vão para os cafés com os telefones! Não percebo, mas francamente já estou tão saturado de comentar isto, que agora já me ri! Porque dá mesmo vontade de rir, ver tudo agarrado ao telefone! Acho uma piada... As pessoas estão agarradas ao telefone e depois dizem que não sabem porque é que estão deprimidas, não olham para o marido, olham para o telefone, não olham para os amigos, olham para o telefone, depois perdem o marido e os amigos, perdem tudo, perdem a vida!»

«Pois, ainda bem que olhas para mim o tempo todo e só usas o telefone para saberes onde estou, para poderes olhar para mim... E ainda bem que eu te ofereci uns headphones com fio para falares comigo ao telefone e para te livrar desses teus tumores que só tu é que os vês...»

«Então e tu não vês? Ah, pois... Esqueci-me que és a Medicina e ainda não se fala em tumores cerebrais na Medicina, por causa dos telefones... Nem tumores testiculares...»

«Amor... Tumores testiculares?»

«Sim! Cancro nos testículos! Cancro nos ovários! Pior esperma! Miúdos cheios de erros genéticos! Porque as pessoas metem os telefones nos bolsos e quem apanha com a radiação são os espermatozoides... Quando vejo telefones nos bolsos, vejo mil e uma mutações a acontecerem ali nos espermatozoides... Mas as pessoas querem lá saber dos espermatozoides!»

«Ai, amor... Tu és tão engraçado... Estou indeciso se deverias receber um nobel da Medicina ou um *nobel da Comédia*...»

«Não há *nobéis da Comédia*! Por isso, fico com o da Medicina, obrigidinho...»

«Ah! Afinal queres um nobel da Medicina...»

(...)

«É tão bom ter um namorado em Direito... Tu és a minha extensão... Ando há anos com esquemas para intrujar o Mathias... Ele ficou com a melhor casa e eu sempre imaginei diamantes e petróleo por baixo da casa dele... Agora contigo já posso intrujar o Mathias, ainda por cima, como ele tem um fraquinho por ti, podes escrever o que tu quiseres nos contratos que ele assina tudo, assina tudo ludibriado por ti... Vamos explorar o petróleo que há debaixo da casa dele...»

«Eu sabia!!! O teu irmão tem mesmo cara de quem tem petróleo!»

«E eu? Não tenho também cara de petróleo?»

«Tu não és dono de petróleo... Logo, não tens cara de petróleo... Tu tens cara é de lítio...»

«E tu tens cara de mel! Estás cheio de favos de mel na boca! Parece que falas com favos de mel na boca... Gosto tanto de ouvir o teu mel... Quero tanto o teu mel...»

«E eu quero tanto o teu lítio e o petróleo do teu irmão...»

«És mesmo capitalista amor, a sério... Só nos vêes como produtos... Parece que queres ser o nosso produtor, o nosso explorador...»

«Sim, pois quero e vou ser!»

«Mas só podes explorar o produto de um dos von Der Maase...»

«Onde é que isso está escrito?»

«Está no Código dos Namorados...»



«Fui eu que inventei esse código e eu não me lembro de ter escrito isso...»

«Amor, tu és muito possessivo com os teus direitos intelectuais...»

«Pois, sou... Porque a única propriedade que eu tenho, é a minha intelectualidade... (...)»

Como eu não tenho casas na vida real do Direito, ao menos tenho direitos de propriedade das coisas que eu vou dizendo, que eu vou pensando... (...)

O Fisco olha para mim e diz que eu não tenho casas... O Fisco não tem nada para me tributar, nem propriedades, nem rendimentos...»

«O Fisco não pode tributar o Código dos Namorados?(...)»

«(...) não, o Fisco não pode tributar o Código dos Namorados,(...) porque é um Código alienígena, fui eu que eu trouxe cá para a Terra e o Código já foi tributado lá em *Jupiter* de Gabriel Garibaldi, (...) Era agora o que faltava tributarem-me duas vezes o Código...»

(...)

«Tu não sabes mesmo como está o Fisco, pois não? Nem parece que tiveste Direito Fiscal... Ah, esqueci-me...! A tua assistente de fiscal era tua prima... É o que dá porem parentescos a darem notas a primos e cunhados... Tu até podias esconder o Código (...) que o Fisco ia tributá-lo... Não te podes esconder do Fisco... O Fisco sabe tudo, mais tarde ou mais cedo, o Fisco vai descobrir...»

«Eu não estou em nenhuma “fuga fiscal” e eu gosto muito do Fisco, por isso, não ponhas o Fisco contra mim... Mas o Fisco não pode tributar negócios nem contratos que eu tenha em *Jupiter* de Gabriel Garibaldi; desculpa, mas não pode! É demasiado extraterrestre para o Fisco!»

«Mas o Fisco está a ficar demasiado tecnológico... E tu sabes perfeitamente que com tecnologia, aquilo que parecia extraterrestre, deixa de parecer extraterrestre...»

«Mas continua a ser extraterrestre!»

«Continua a ser, mas deixa de parecer, o que interessa é aquilo que parece, meu amor...»

«Tu falas como se fosses o Fisco, ou como se fosses um fiscalista...»

«Isso é porque eu sou um “alien”... O Fisco é coisa de aliens.»

«Pois... És alien para umas coisas, mas para outras não és nada alien...»

«Para que coisas é que eu não sou alien?»

«“Tu és a minha extensão... Ando há anos com esquemas para intrujar o Mathias...”»

«Amor, não te esqueças que o Mathias também é “alien”, não é? Por isso é normal eu precisar de alguém da Terra para poder ver os contratos reais da Terra, porque o vosso Direito para “nós” também é assim um pouco alienígena... (...)»

**(...)**

Para ver os outros demos desta obra, na página dos Member Writers no site da Jupiter Editions [www.jupitereditions.com](http://www.jupitereditions.com) vá à subpágina do autor e clique nos botões dos vários demos.

Este demo foi publicado pela Jupiter Editions em [www.jupitereditions.com](http://www.jupitereditions.com) no dia 16 de setembro de 2021 pelas mãos e vontade do autor para a apresentação, divulgação e tradução do seu verdadeiro espírito contra qualquer deturpação.

Não passe a mensagem deturpada!

## Passa a Missão Jupiter Editions!

Uma **Missão** de Paz! Uma Escrita pela Paz!



**Não deixe o espírito deste  
autor morrer.**

**Está nas suas mãos não  
deixar o espírito deste  
autor morrer.**

**Faça um donativo ao autor  
para o IBAN  
PT50 0010 0000 58544220001**

**ou MB WAY 965108603**

**O seu donativo é muito importante  
para proteger a qualidade de  
escrita do autor e não deixar o  
espírito do autor morrer.**

**Não deixe o espírito deste autor  
morrer.**

**Está nas suas mãos não deixar o  
espírito deste autor morrer.**

**Faça um donativo ao autor para o  
IBAN**

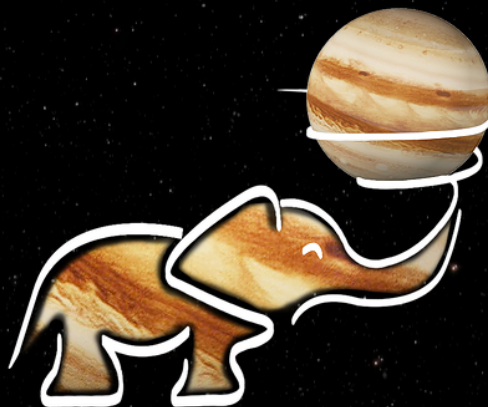
**PT50 0010 0000 58544220001**

**ou MB WAY 965108603**

**Missão Cumprida!**

**Passa a Missão [online!](#)**

**[JUPITEREDITIONS.COM](http://JUPITEREDITIONS.COM)**



**JUPITER EDITIONS** [.COM](http://JUPITEREDITIONS.COM)